

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM MÁ OCLUSÕES: UM ESTUDO TRANSVERSAL

QUALITY OF LIFE ANALYSIS OF PATIENTS WITH MALOCCLUSIONS: A CROSS-SECTIONAL STUDY

Ranyelle Rânyla Nunes Alves¹
Monarko Nunes de Azevedo²
Gustavo Adolfo Martins Mendes³

Resumo

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da má oclusão na qualidade de vida de pacientes adultos jovens. Para isso, foram selecionados pacientes sob tratamento odontológico na clínica odontológica de ensino da Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos de acordo com o Índice de Estética Dental (DAI). Além disso, foi avaliada a qualidade de vida dos participantes por meio do questionário *Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire* (PIDAQ), que analisa a influência de fatores como a preocupação com estética dos dentes e o impacto social e psicológico sobre a qualidade de vida. Um total de 90 indivíduos de ambos os sexos, com média de idade de 22.9 anos, foi incluído no estudo. A análise dos resultados demonstrou que a ausência de incisivos, caninos e pré-molares ($p= 0.023$) e a existência de espaçamento em um seguimento incisal ($p= 0.039$) têm um impacto negativo na qualidade de vida. Os resultados dos testes de comparação dos escores do PIDAQ e seus domínios com as categorias de tipos de má oclusão do DAI mostrou uma diferença significativa para a autoconfiança sobre os dentes (ASD) ($p= 0.027$) e a preocupação com a estética (PCE) ($p= 0.037$). Conclui-se que a ausência dentária, diastemas, bem como a autoconfiança sobre os dentes e a preocupação com a estética estão associadas com a qualidade de vida e podem ser previsores para a necessidade de tratamento ortodôntico.

Palavras-Chave: Qualidade de vida. Questionário. Má oclusão.

1. Introdução

Sabendo que estética e qualidade de vida estão intimamente ligadas, quando pensamos, por exemplo, em más oclusões, é necessário observar que a melhoria na qualidade de vida através do tratamento ortodôntico não será apenas estética, como preconizado por muitas pessoas, mas estará ligada também ao restabelecimento funcional (mastigação, fonação e deglutição).¹

Diante da insatisfação dos pacientes, muitos pesquisadores buscaram desenvolver questionários que avaliam o quanto estes se sentem incomodados com sua situação bucal, como o *Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire* (PIDAQ).² Através do PIDAQ, é possível avaliar o impacto das más oclusões na qualidade de vida dos pacientes.

2. Objetivo

¹ Graduanda (Odontologia, Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA, Brasil). rany_ranyla@hotmail.com

² Doutor (Odontologia, Universidade Federal de Goiás, Brasil). Professor (Universidade Federal de Goiás, Brasil). monarkoazevedo@gmail.com

³ Doutor (Odontologia, Universidade Federal de Goiás, Brasil). Professor (Universidade Evangélica de Goiás, Brasil). gustavoadolfofomm@hotmail.com

Avaliar o impacto das desordens dentofaciais na qualidade de vida de pacientes que procuraram atendimento na Clínica Odontológica da UniEVANGÉLICA.

3. Método

Este se trata de um estudo quantitativo, observacional e transversal. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Evangélica de Anápolis com o número de parecer 2.291.105 e o consentimento informado por escrito foi obtido de cada um dos participantes envolvidos.

Pacientes adultos jovens, com idade superior ou igual a 18 anos, de ambos os sexos, foram selecionados. Os participantes passaram por uma avaliação clínica através do Índice de Estética Dental (DAI), que avalia três dimensões: a dentição, o espaço e a oclusão.³ A mensuração da qualidade de vida foi realizada através do questionário PIDAQ, ele é expresso em quatro domínios: autoconfiança dentária, impacto social, impacto psicológico e preocupação estética. A soma de todos os itens produziu o valor do domínio e o valor total do PIDAQ foi obtido pelo somatório de todos os domínios.

A análise estatística foi realizada pelo programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 23.0 (SPSS, Chicago, IL, EUA). A Regressão de Poisson foi utilizada para ver a influência do tipo de má oclusão sobre a qualidade de vida dos participantes. Os resultados das análises foram considerados estatisticamente significativos quando $p \leq 0,05$.

4. Resultados

A análise comparativa dos escores do PIDAQ e seus domínios com as categorias de tipos de má oclusão do DAI (Tabela 1) mostrou uma diferença significativa para a autoconfiança sobre os dentes (ASD) ($p= 0.027$) e a preocupação com a estética (PCE) ($p= 0.037$).

Tabela 1. Comparação do escore total e dos domínios do PIDAQ com a categorização da má-oclusão de acordo com o DAI

Variáveis	Oclusão normal	Má oclusão definida	Má oclusão severa	Má oclusão muito severa	P
	(DAI ≤ 25)	(DAI 26 a 30)	(DAI 31 a 35)	(DAI ≥ 36)	
ASD	13.8 (6.3)	10.3 (5.9)	---	4.0 (6.6)	0.027
IS	6.8 (8.4)	9.0 (7.6)	---	15.5 (8.3)	0.086
IP	7.5 (7.1)	13.0 (6.1)	---	14 (7.6)	0.108
PCE	2.95 (4.0)	2.3 (3.6)	---	9 (4.3)	0.037
PIDAQ Total	31.0 (14.4)	34.7 (12.5)	---	42.5 (14.3)	0.351

Fonte: Teste de Kruskal Wallis $p \leq 0.05$.

DAI, Índice de Estética Dental (Dental Aesthetic Index); ASD, Autoconfiança sobre os dentes; IS, Impacto social; IP, Impacto psicológico; PCE, Preocupação com a estética; PIDAQ, Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire.

A tabela 2 mostrou que o modelo final ajustado com as condições avaliadas no DAI demonstrou que a ausência de incisivos, caninos e pré-molares ($p= 0.023$) e a existência de espaçamento em um seguimento incisal ($p= 0.039$) têm um impacto negativo na qualidade de vida.

Tabela 2. Regressão de Poisson com estimador robusto mostrando a influência das medidas do DAI sobre a qualidade de vida.

Condição	RP	95% IC	P
Incisivos, caninos e pré-molares perdidos	1.15	1.02 - 1.30	0.023
Apinhamento no seguimento incisal			
Sem apinhamento	0.83	0.64 – 1.08	0.831
Apinhamento em um seguimento	0.82	0.61 – 1.11	0.195
Apinhamento em dois seguimentos	1		
Espaçamento no seguimento incisal			
Sem espaçamento	0.64	0.42 – 0.99	0.043
Espaçamento em um seguimento	0.69	0.48 – 0.98	0.039
Espaçamento em dois seguimentos	1		
Diastema incisal			
< 2mm	1.45	0.92 – 2.31	0.111
≥ 2mm	1		
Desalinhamento maxilar anterior			
< 2mm	1.12	0.80 – 1.56	0.514
≥ 2mm	1		
Desalinhamento mandibular anterior			
< 2mm	0.88	0.58 – 1.33	0.538
≥ 2mm	1		

Fonte: RP, Razão de prevalência; IC, Intervalo de Confiança. DAI, Índice de Estética Dental (Dental Aesthetic Index);

5. Conclusão

Os pacientes adultos jovens podem apresentar uma pior qualidade de vida em situações de ausências dentárias e diastemas, assim como a autoconfiança sobre os dentes e a preocupação com a estética são aspectos que podem repercutir numa melhor qualidade de vida.

Referências

1. Garbin C.A.S, Garbin A.J.I, Moimaz S.A.S, Gonçalves P.E. A saúde na percepção do adolescente. **Physis**. 2009 Set;19(1): 227-238.
2. Vieira L.C. Tradução, adaptação cultural e validação de face e conteúdo do Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire para uso no Brasil. [tese]. São Paulo (SP): Universidade Federal de São Paulo; 2010.
3. Bellot C et al. Relationship between perception of malocclusion and the psychological impact of dental aesthetics in university students. **J clin Exp Dent**. 2015 Feb; 7(1): 18-22.